

Plano de Reordenamento do Serviço de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua

Município de Teresina-PI

**Diagnóstico
situacional e
planejamento do
processo de
reordenamento**



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

PLANO DE REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS ADULTAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESINA- PI



Teresina-Piauí
Agosto/ 2013

PREFEITO DE TERESINA

Firmino da Silveira Soares Filho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DO TRABALHO, CIDADANIA E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Mauricéia Lígia Neves da Costa Carneiro

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Bernardo Fontenele Machado

CHEFE DE GABINETE

Maria Excelsa Teixeira

ASSESSORIA TÉCNICA

Teresa Cristina Moura Costa

ASSESSORIA TÉCNICA

Marfisa Martins Mota de Moura

ASSESSORIA JURÍDICA

João de Deus Fonseca

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Maria Ilziane Virgínia da Silva

GERENTE DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rosilene Marques Sobrinho de França

GERENTE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Marcus Vinicius Pacheco de Araújo

GERENTE DE PROGRAMAS DE RENDA MÍNIMA E BENEFÍCIOS

Luiza de Marilac Lima da Silva

GERENTE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Janaina Lucélia Oliveira de Carvalho

GERENTE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Iracilda Alves Braga

GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Máximo Filipe Lima Soares

GERENTE DE FUNDOS



Valderez Vieira da Paz Mendes

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional para a População em Situação de Rua, instituída pelo Decreto n. 7.053 de 23 de dezembro de 2009 define População em situação de Rua como o grupo populacional heterogêneo que possuem em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas com espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

Nessa perspectiva, a **Prefeitura Municipal de Teresina**, através da **Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social – SEMTCAS**, em suas unidades, oferta serviços especializados para a população em Situação de Rua no âmbito da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, com base nas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e Política Nacional para População em Situação de Rua.

Considerando a Resolução CNAS de Nº 06 de março de 2012, que propõe o reordenamento e a qualificação da oferta dos serviços de acolhimento para pessoas em situação de rua, bem como os princípios e diretrizes das ações socioassistenciais estabelecidos na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, na Política Nacional de Assistência Social - PNAS, no Sistema Único de Assistência Social – SUAS, a **Gerência de Proteção Social Especial da SEMTCAS** visando a adequação às normativas, orientações e legislações vigentes vem desenvolvendo um conjunto de atividades com vistas a expansão qualificada e o reordenamento destes serviços de enfrentamento voltados para pessoas adultas e famílias situação de rua.

Desse modo, o presente documento explicita a organização, implantação, implementação e ainda o reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Pessoas Adultas e Famílias em Situação de Rua em Teresina.



REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESINA-PI

1. INTRODUÇÃO

Reordenar significa reorientar os serviços para que possam se adequar aos parâmetros de funcionamento, às normativas e às orientações existentes, não sendo direcionado apenas para a reestruturação de espaços físicos dos serviços.

Nesse sentido, o processo de reordenamento, exige mudanças em práticas de funcionamento e atendimentos existentes, compreendendo um processo gradativo de adequação da rede de serviços. Para Tal, faz-se necessário estabelecer eixos norteadores deste processo, tais como: estruturação de uma rede de serviços de acolhimento condizente com a demanda existente no município; adequação da infraestrutura física e da capacidade de atendimento, de acordo com os parâmetros de estrutura física e capacidade máxima de cada serviço; adequação quantitativa e qualitativa das equipes do Serviço, de acordo com a NOB-RH; e fortalecimento da articulação intersetorial com as diversas políticas públicas e órgãos de defesa de direitos.

Nesse sentido, a organização dos diferentes Serviços de Acolhimento para Pessoas Adultas e Famílias em Situação de Rua em Teresina tem como objetivo principal atender de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.

Desse modo, nos serviços a serem ofertados observar-se-á que é fundamental articular benefícios, projetos, programas e serviços da Política de Assistência Social, bem como de outras políticas, a fim de promover atenção integral a esta população, que teve uma vida marcada pela negação de direitos.



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

Este novo olhar voltado para as pessoas em situação de rua busca romper com a lógica segregacionista, assistencialista e higienista historicamente construída.

DIAGNÓSTICO:

1. População em Situação de Rua em Teresina
2. Serviços existentes no Município



Pessoas em situação de rua é uma questão social, historicamente presente nas principais cidades do país e do mundo.

Na perspectiva da PNAS/ SUAS, a População Em Situação de Rua pode ter seu atendimento realizado em vários serviços Tipificados dependendo da demanda ou da violação de direito sofrida.



DIAGNÓSTICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESINA

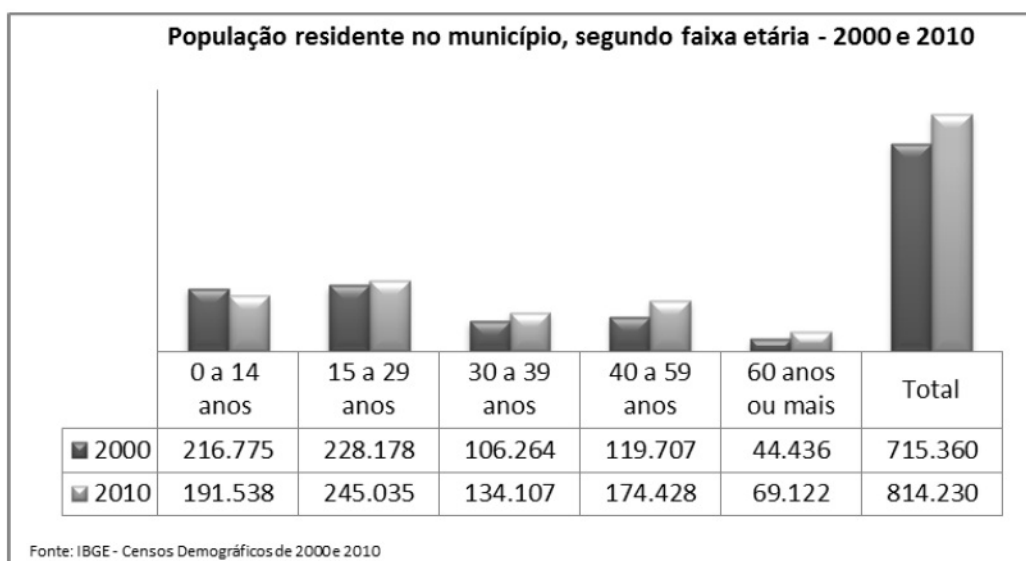
1. A CIDADE DE TERESINA

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, a população do município era igual a 814.230 habitantes. Com 94,27% das pessoas residentes em área urbana e 5,73% em área rural.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 4,5% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 6,2% da população, já em 2010 detinha 8,5% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -1,2% ao ano. Crianças e jovens detinham 30,3% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 216.775 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 23,5% da população, totalizando 191.538 habitantes.

Gráfico 01: População residente no Município de Teresina, segundo faixa etária – 2002-2010.



O gráfico 01 mostra que a população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 2,00% ao ano), passando de 454.149 habitantes em 2000 para 553.570 em 2010. Em 2010, este grupo representava 68,0% da população do município.

2. DIAGNÓSTICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESINA

Nos termos da Política Nacional para a População em Situação de Rua, Decreto n.7.053 de 23 de dezembro de 2009, a **População em situação de Rua**, é considerada,

como grupo populacional heterogêneo que possuem em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória (BRASIL, 2009, p. 07).

Em 2007, o MDS realizou-se a Pesquisa Nacional sobre a População em situação de rua em municípios acima de 300 mil habitantes, exceto São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre. Somando as 31.922 pessoas em situação de rua



identificadas na Pesquisa Nacional com os dados disponibilizados pelas demais cidades, há uma estimativa de 50 mil pessoas em situação de rua no país. O Censo SUAS/ Gestão 2011 identificou haver capacidade instalada de acolhimento de 20 mil pessoas em situação de rua (40% do universo da Pesquisa Nacional).

A partir da Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto nº 7.053/2009) e da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), torna-se necessária a adequação de serviços aos parâmetros nacionalmente regulados.

O município de Teresina realizou levantamento do perfil da População em Situação de Rua a partir de atendimentos, processos acompanhados e escutas qualificadas desenvolvidas pelo Centro de Referência Especializado para População em situação de Rua - CENTRO POP. Tal levantamento foi realizado no período de setembro de 2011 a maio de 2013, cujos resultados e análises serão apresentadas a seguir.

Quadro 01: Diagnóstico mostrando o perfil das pessoas em situação de rua em Teresina – Ano 2013.

RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO DAS PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESINA-PI		
QUANTIDADE DE PESSOAS ADULTAS IDENTIFICADAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESINA	210 - PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESINA	
SEXO	ESCOLARIDADE	
Homens – 171(81,4%) Mulheres – 39 (18,6%)	Não Alfabetizado – 06(2,8%) Fundamental Completo – 03(1,4%) Fundamental Incompleto – 36(16,9%) Médio Completo – 03(1,4%) Médio Incompleto – 03(1,4%) Superior Completo – 03(1,4%) Superior Incompleto – 03(1,4%) Não informaram – 153(72,8%)	



ESTADO DE ORIGEM		RENDA
MA – 21(10%) PI – 63(30%) MG – 03(1,4%) CE – 15 (6,9%) GO – 03(1,4%)	DF - 03(1,4%) MS - 03(1,4%) PA - 03(1,4%) NÃO INFORMADO – 99 (47,1%)	Sem Renda – 51(24,3%) Menos de 01 Salário Mínimo – 03(1,4%) 01(um) Salário Mínimo – 06(2,8%) De 1 a 2 Salário Mínimo – 00 +- de 2 Salário Mínimo – 00 Não informaram – 150(71,4%)
DOCUMENTOS		FAZ USO DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVA?
Informaram pelos menos o número de algum documento – 111(52,8%) Não informaram nenhum documento – 99 (47,2%)		Sim – 144(68,6%) Não – 15(7,1%) Não Informaram – 51(24,3%)
RAÇA		ORIGEM DE DEMANDA
Pardo – 03(1,4%) Branco – 069(2,8%) Não informado – 201(95,8%)		Espontânea – 93(44,2%) Albergue – 48(22,8%) Rodoviária – 03(1,4%)
ESTADO CIVIL		
Solteiro – 96(45,7%) Casado – 03(1,4%) União Estável – 12(5,7%) Separado/a – 15(7,1%) Viúvo/a – 00 Não Informaram – 84(40,0%)		

Fonte: Dados levantados pelo Centro Pop, 2012/2013.

O quadro 01 mostra que foram identificadas 210 pessoas adultas em situação de rua em Teresina no ano 2012/ 2013, sendo 171 homens (81,4%) e 39 mulheres (18,6%). Em relação à escolaridade, 06 não Alfabetizado (2,8%), 03 Ensino Médio Completo (1,4%), 03 Ensino Médio Incompleto (1,4%), 03 superior Completo (1,4%), 03 Superior Incompleto (1,4%); sendo que 153 não informaram (72,8%).

No que se refere ao Estado de origem, 21 são do Estado do Maranhão (10%), 63 do Piauí (30%), 03 de Minas Gerais (1,4%), 15 são do Ceará (6,9%), 03 de Goiás (1,4%); 03 do Distrito Federal (1,4%), 03 do Mato Grosso do Sul (1,4%), 03 do Pará (1,4%) e 99 não informaram (47,1%).

Quanto ao uso de documentos, 111 informaram pelos menos o número de algum documento (52,8%), sendo que 99 não informaram nenhum documento

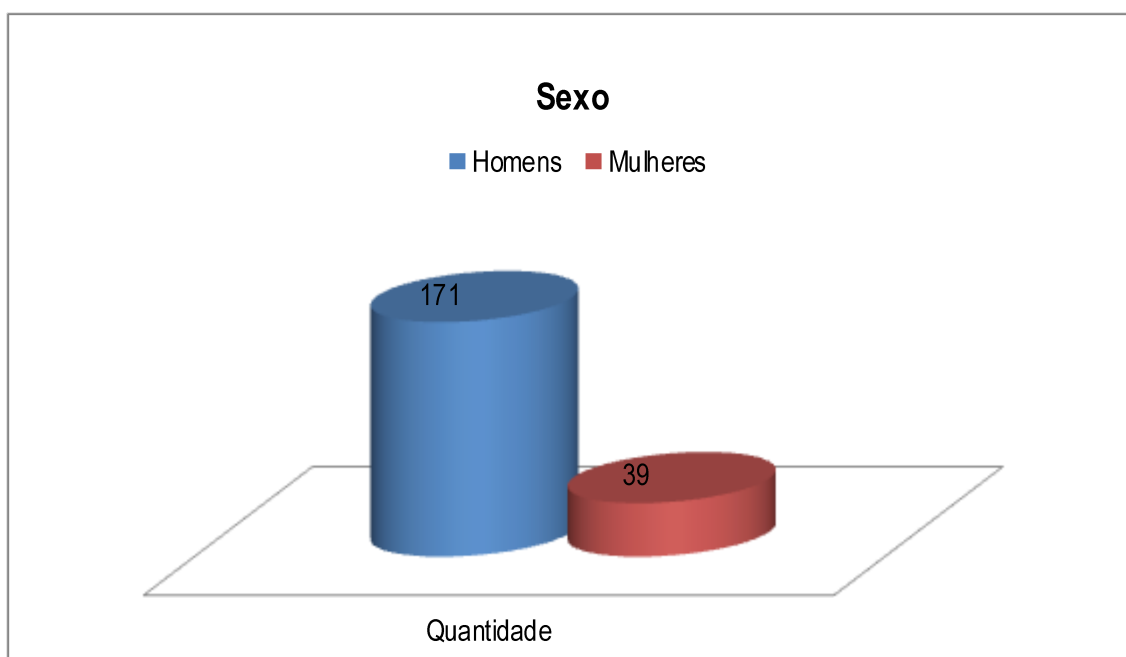


(47,2%). No que se refere à renda, 51 encontram-se sem Renda (24,3%), 03 ganham menos de 01 salário mínimo (1,4%), 06 recebem até 01 Salário Mínimo (2,8%), e 150 não informaram (71,4%)

O quadro 01 revelou ainda que 144 pessoas em situação de rua em Teresina (68,6%) fazem uso de substâncias psicoativas, sendo que 15 não são usuários de drogas e (7,1%) e 51 não informaram (24.3%).

Em relação à origem da demanda, 93 dos casos são de são espontânea (44,2%), 48 são provenientes da Casa de Passagem “Casa do Caminho”, 03 são oriundos da Rodoviária de Teresina (22,8%).

Gráfico 02: Diagnóstico da quantidade e gênero da população em situação de rua em Teresina-PI



Fonte: Dados do Centro Pop (2012/ 2013).



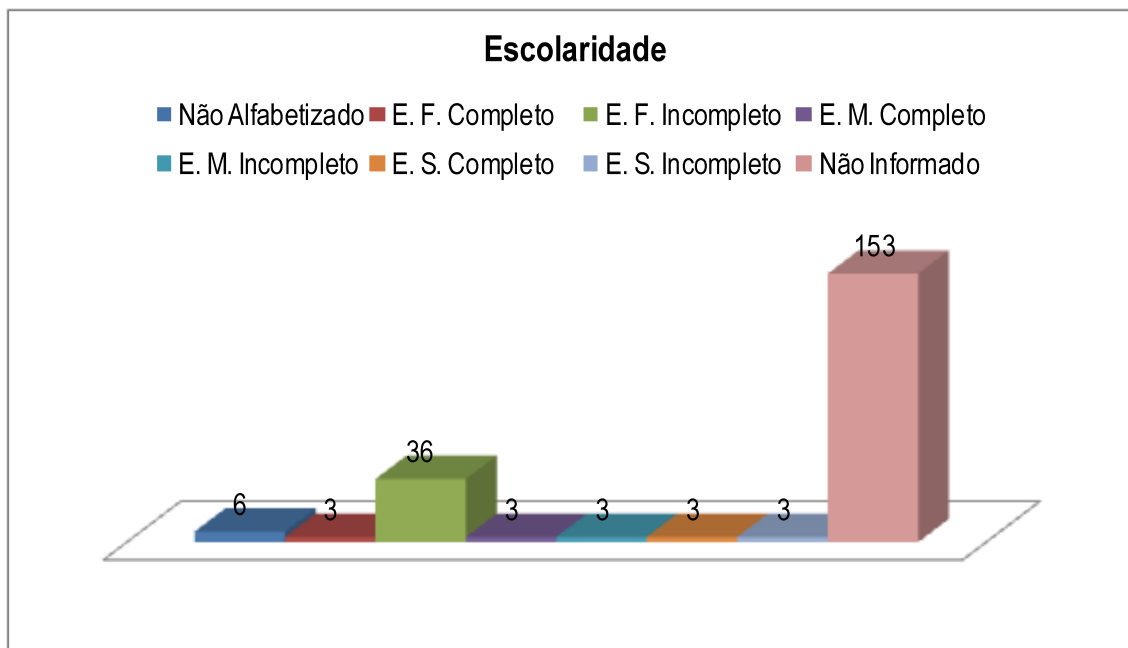
O gráfico 02 revela que a maioria da demanda são de homens em situação de rua em Teresina (171), existindo apenas 39 casos de mulheres em situação de rua dentre os casos identificados.

De outra parte, analisando-se a realidade em estudo do ponto de vista de gênero, percebe-se que existem diferenças no modo como homens e mulheres enfrentam as dificuldades que se apresentam no cotidiano da rua. Nesse sentido, existe uma diferença que é para as mulheres estarem no espaço público da rua, em contraste com o ambiente a que estão acostumadas e para o qual foram socializadas, em local doméstico e protetor. Já para os homens, estar na rua é também freqüentar o espaço público, onde foram acostumados a conviver e buscar a sobrevivência.

Assim, o quantitativo de pessoas em situação de rua ora apresentado no presente diagnóstico mostra que, para conferir concretude aos princípios e diretrizes estabelecidos no âmbito da Política Municipal para Pessoas em Situação de Rua em Teresina, deverão ser desenvolvidas ações concretas balizadas pelas especificidades locais e pelas condições que o poder público tem para fazer frente a essa realidade.

Desse modo, a demanda apresentada representa um alvo a ser colocado na agenda mínima de ações, cuja implementação constitui desafio não somente para o poder público, mas para a sociedade civil como um todo, no sentido da oferta de serviços e desenvolvimento de mecanismos que sejam capazes de promover o acesso a direitos e a superação dessa realidade que constitui-se, sobretudo, numa das múltiplas facetas da questão social.

Gráfico 03: Diagnóstico do nível de escolaridade da população em situação de rua em Teresina-PI

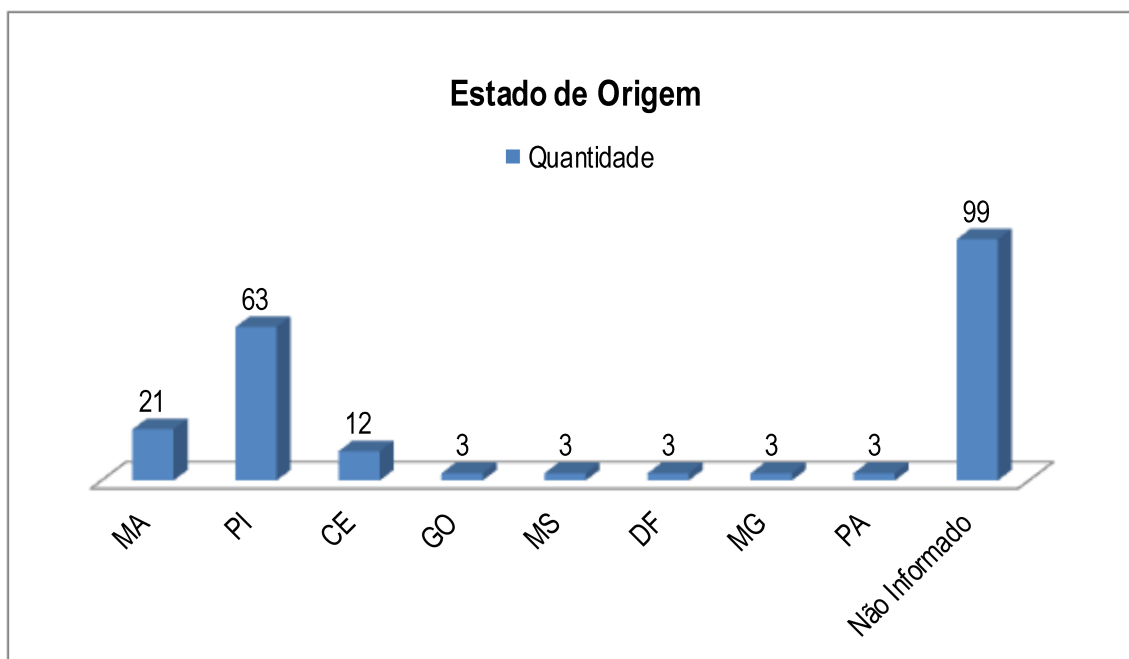


Fonte: Dados do Centro Pop (2012/ 2013).

O gráfico 03 mostra que, em relação à escolaridade, dos 210 casos identificados, 06 são não Alfabetizados (2,8%), 03 Ensino Médio Completo (1,4%), 03 Ensino Médio Incompleto (1,4%), 03 superior Completo (1,4%), 03 Superior Incompleto (1,4%); sendo que 153 não informaram (72,8%).

Essa realidade mostra os desafios a serem enfrentados, ao se propor a construção de uma política municipal para inclusão social da população em situação de rua em âmbito local, considerando a diversidade de grupos e distintas localizações, a heterogeneidade desta população e das condições em que se esta se encontra.

Gráfico 04: Diagnóstico do Estado de origem da população em situação de rua em Teresina-PI

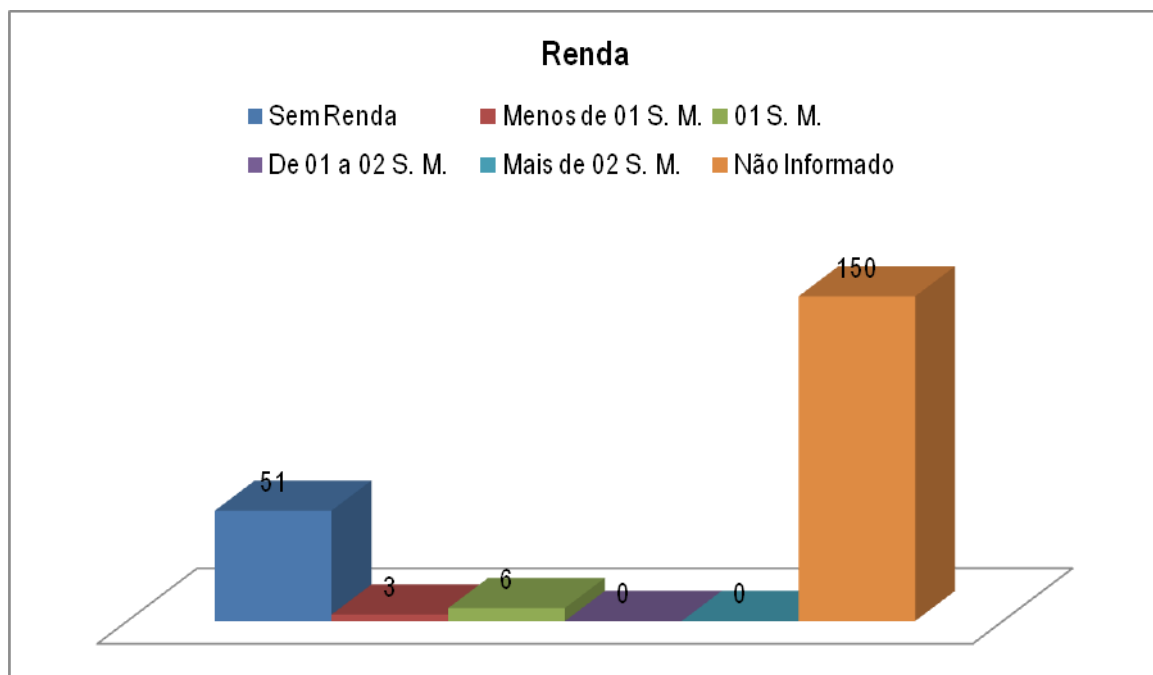


Fonte: Dados do Centro Pop (2012/ 2013).

No que se refere ao Estado de origem, 21 são do Estado do Maranhão (10%), 63 do Piauí (30%), 03 de Minas Gerais (1,4%), 15 são do Ceará (6,9%), 03 de Goiás (1,4%); 03 do Distrito Federal (1,4%), 03 do Mato Grosso do Sul (1,4%), 03 do Pará (1,4%) e 99 não informaram (47,1%).

Como aponta Silva (2006), são comumente enumeradas várias espécies de fatores motivadores da existência de pessoas em situação de rua, tais como fatores estruturais (ausência de moradia, inexistência de trabalho e renda, mudanças econômicas e institucionais de forte impacto social etc.), fatores biográficos (alcoolismo, drogadição, rompimentos dos vínculos familiares, doenças mentais, perda de todos os bens, dentre outros. Nesse sentido trata de um fenômeno multifacetado que não pode ser explicado desde uma perspectiva unívoca e monocausal. São múltiplas as causas de se ir para a rua, assim como são múltiplas as realidades da população em situação de rua (SILVA, 2006).

Gráfico 05: Diagnóstico do nível de renda da população em situação de rua em Teresina-PI

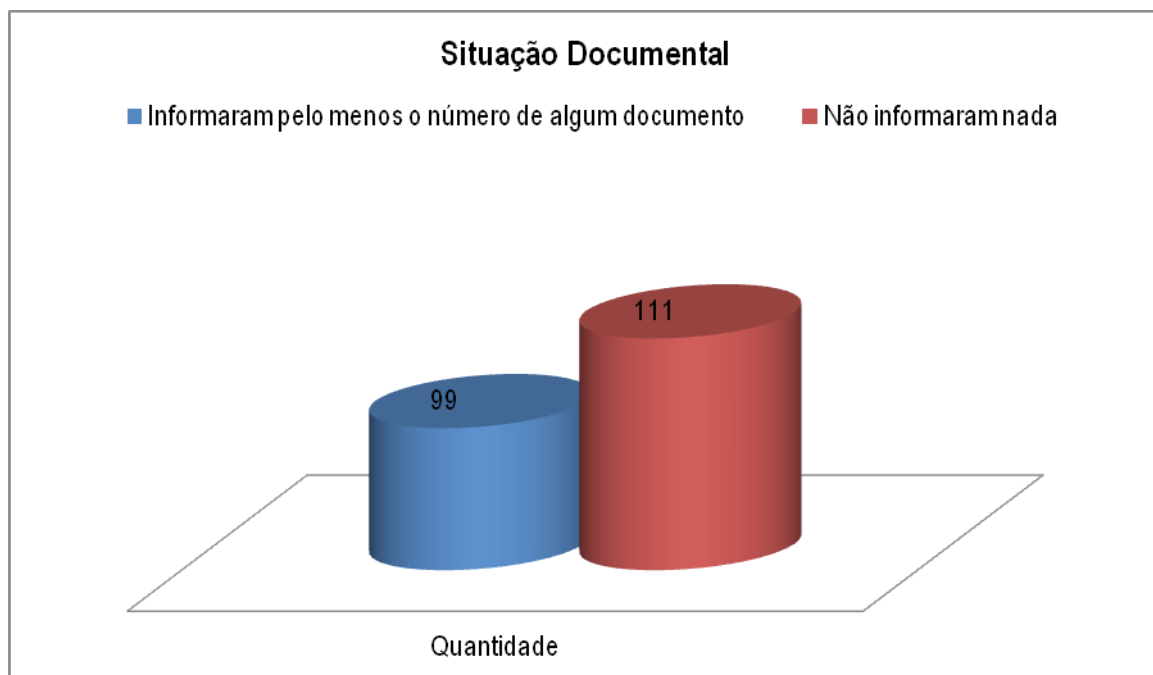


Fonte: Dados do Centro Pop (2012/ 2013).

O gráfico 05 mostra que, no que se refere à renda, 51 encontram-se sem Renda (24,3%), 03 ganham menos de 01 salário mínimo (1,4%), 06 recebem até 01 Salário Mínimo (2,8%), e 150 não informaram (71,4%). Considerando o diagnóstico da realidade, o reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Adultos e Famílias em Situação de Rua em Teresina deve ser concebido como um processo gradativo de adequação da rede de serviços de acolhimento aos parâmetros contidos nas normativas e pactuações vigentes.

Nessa perspectiva, o reordenamento dos serviços de acolhimento para adultos e famílias em situação de rua em Teresina constitui-se num processo que, além de envolver a rede de serviços de acolhimento como um todo, deve ser acompanhado de iniciativas para o fortalecimento do acesso da população em situação de rua a políticas sociais básicas, com ações planejadas para garantir o acesso das pessoas em situação de rua a tais políticas.

Gráfico 06: Diagnóstico da situação documental da população em situação de rua em Teresina-PI

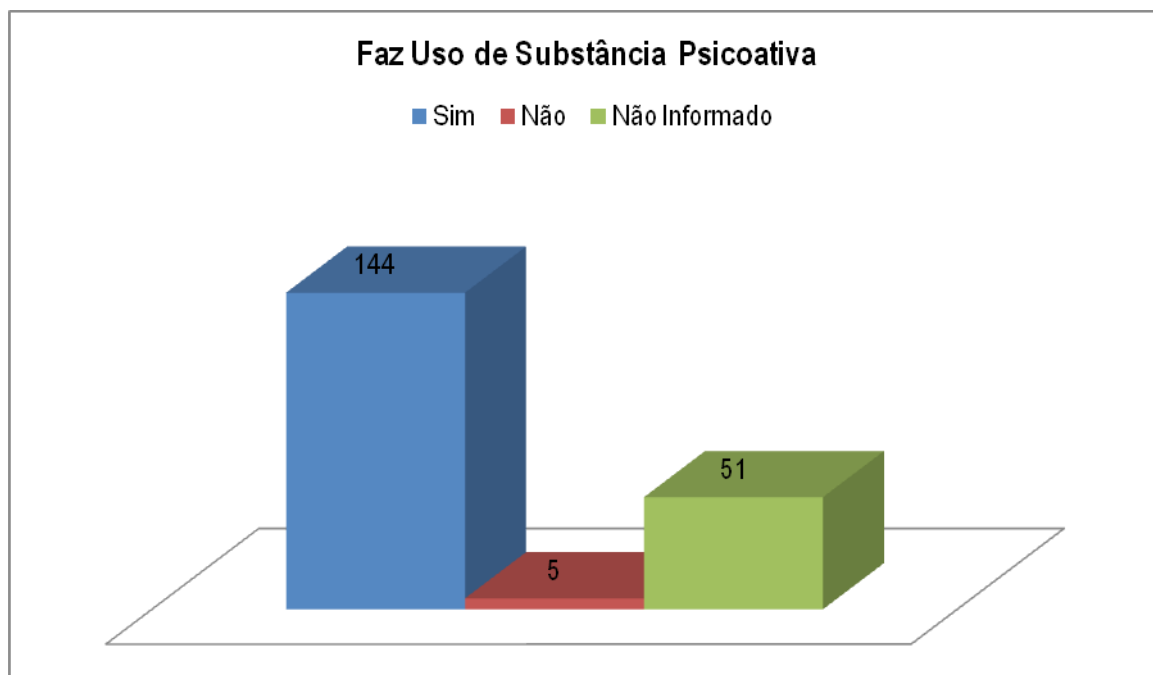


Fonte: Dados do Centro Pop (2012/ 2013).

Quanto ao uso de documentos, 111 informaram pelos menos o número de algum documento (52,8%), sendo que 99 não informaram nenhum documento (47,2%). No que se refere à renda, 51 encontram-se sem Renda (24,3%), 03 ganham menos de 01 salário mínimo (1,4%), 06 recebem até 01 Salário Mínimo (2,8%), e 150 não informaram (71,4%).

De outra parte, analisando-se a realidade em estudo do ponto de vista de gênero, percebe-se que existem diferenças no modo como homens e mulheres enfrentam as dificuldades que se apresentam no cotidiano da rua. Nesse contexto, existe uma diferença que é para as mulheres estarem no espaço público da rua, em contraste com o ambiente a que estão acostumadas e para o qual foram socializadas, em local doméstico e protetor. Já para os homens, estar na rua é também freqüentar o espaço público, onde foram acostumados a conviver e buscar a sobrevivência.

Gráfico 07: Diagnóstico em relação ao uso de substâncias psicoativas pela população em situação de rua em Teresina-PI

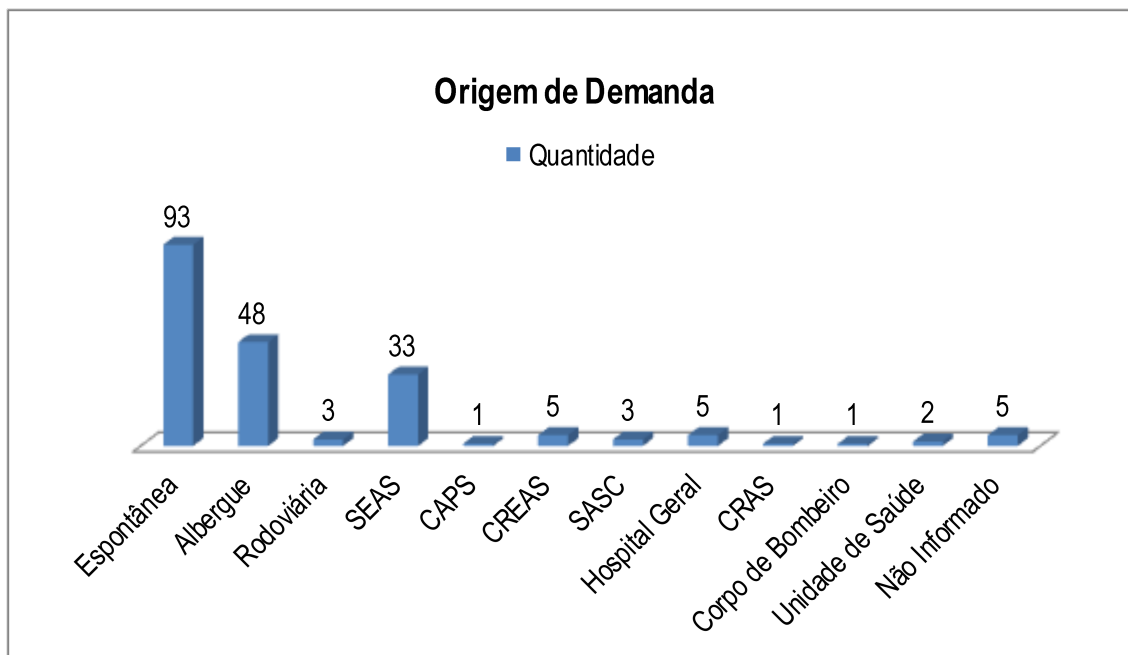


Fonte: Dados do Centro Pop (2012/ 2013).

O gráfico 07 revelou ainda que 144 pessoas em situação de rua em Teresina (68,6%) fazem uso de substâncias psicoativas, sendo que 15 não são usuários de drogas e (7,1%) e 51 não informaram (24.3%).

O diagnóstico da realidade local mostra que, as pessoas que são da rua – são aqueles que estão em trânsito, desempregados e por aqueles que já estão há algum na rua e, em função disso, foram sofrendo um processo de debilitação física e mental, especialmente pelo uso do álcool e das drogas, pela alimentação deficitária, pela exposição e pela vulnerabilidade à violência.

Gráfico 08: Diagnóstico sobre a origem da demanda da população em situação de rua em Teresina-PI

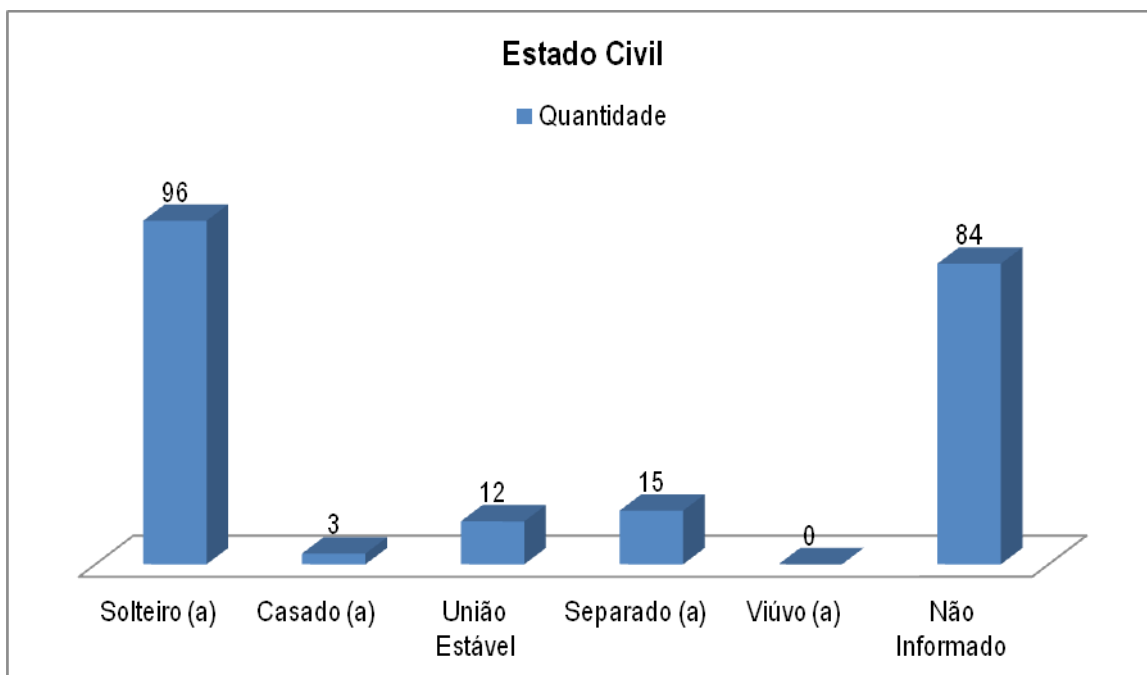


Fonte: Dados do Centro Pop (2012/ 2013).

Em relação à origem da demanda, 93 dos casos são de são espontânea (44,2%), 48 são provenientes da Casa de Passagem “Casa do Caminho”, 03 são oriundos da Rodoviária de Teresina (22,8%).

Destaque-se ainda que o diagnóstico realizado mostrou que a população em situação de rua em Teresina pode ser definida como um grupo populacional heterogêneo que tem em comum a pobreza, vínculos familiares quebrados ou interrompidos, vivência de um processo de desfiliação social pela ausência de trabalho assalariado e das proteções derivadas ou dependentes dessa forma de trabalho, sem moradia convencional regular e tendo a rua como o espaço de moradia e sustento. Naturalmente, existem muitas outras especificidades que perpassam essa população de rua e que devem ser consideradas, como gênero, raça/cor, idade e deficiências físicas e mentais para que seja ofertado um atendimento de qualidade a essa população.

Gráfico 09: Diagnóstico sobre o estado civil da população em situação de rua em Teresina-PI



Fonte: Dados do Centro Pop (2012/ 2013).

O gráfico 09 mostra que, em relação ao estado civil, 96 das pessoas em situação de rua em Teresina declararam-se solteiras (45,7%), 03 casadas (1,4%), 12 em união estável (5,7%), 15 separadas (7,1%), 00 viúvas, sendo que 84 não informaram (40,0%).

O olhar atento sobre a realidade permite concluir que as pessoas que vivem em situação de rua sofrem todas as formas de violação de seus direitos humanos e, para sobreviverem, utilizam-se de diferentes estratégias.

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE TERESINA

I. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE TERESINA

O município de Teresina realiza o atendimento **a população em situação de rua** por meio de um fluxo de ações integradas envolvendo: um **(01) Centro POP**,



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

05 equipes de SEAS - Serviço Especializado de Abordagem Social e 01 Albergue Municipal, a Casa do Caminho, que presta atendimento especializado e acolhimento temporário a esta demanda.

1. A CASA DO CAMINHO EM TERESINA



A **Casa do Caminho**, com sede na cidade de Teresina, Capital do Piauí, localizada à **Rua Felix Pacheco nº 1547, centro**, foi implantada em Agosto de 2009 e tem como objetivo ofertar acolhimento temporário de pessoas/famílias em situação de rua provendo, mediante consentimento ativo e esclarecido, orientação e cuidados primários, regularização de documentos, inserção na rede socioassistencial e das políticas públicas, visando contribuir para reconstrução de vínculos de sociabilidade e pertencimento.

No que tange ao serviço disponibilizado na Casa do Caminho, tem-se a existência de 21 vagas para pernoite, direcionadas para usuários de sexo masculino e feminino assim distribuído: 13 vagas masculinas e 08 vagas femininas. As vagas são distribuídas em dois dormitórios, sendo um com 13 vagas masculinas e o outro com as 08 vagas femininas.



O atendimento de pessoas em situação de rua na Casa do Caminho visa favorecer a segurança da acolhida das pessoas adultas e famílias em situação de rua, funcionamento em articulação com o Centro Pop, que possui equipe multidisciplinar para o atendimento a pessoas em situação de rua.

Nesse sentido, é realizado o seguinte fluxo de serviços:

1ª etapa – Acolhimento

As ações de acolhimento na unidade com o desenvolvimento de uma rotina de atividades no sentido de despertar para o desenvolvimento de capacidades com vistas à promoção das mudanças necessárias à superação das situações de rua vivenciadas.

A acolhida se constitui no contato inicial com a unidade de atendimento, onde o usuário é recepcionado, ouvido e previamente orientado. Este é um momento privilegiado para o estabelecimento de vínculos e por isso é importante que este se sinta confortável e seguro para expor suas questões.

A acolhida, embora contemple o ato de recepcionar, é uma atividade mais ampla. No acolhimento, são apresentados: a unidade, os serviços e ações ofertadas e os profissionais que ali atuam. Neste momento, é realizada a escuta das questões apresentadas pelo usuário/ família e prestadas as informações e orientações iniciais.

Assim, na acolhida são utilizadas estratégias diversas, tais como: palestras; dinâmicas de grupo; atividades comunitárias, exposição de vídeos, trabalho com músicas, mensagens; leitura/ exposição de folders, dentre outros.

2ª etapa – Higienização, alimentação e pernoite, banho e café da manhã – oferta de atendimento imediato e emergencial

A unidade oferta serviços de higienização, alimentação e descanso, favorecendo o convívio e a socialização, bem como atendimento imediato e emergencial.

O acolhimento é realizado pelos membros da equipe da Casa do Caminho à Rua **Felix Pacheco nº 1547, centro/** , **no entanto o estudo social e atendimento psicossocial são realizados pela equipe técnica do Centro Pop,**



que funciona em espaço próximo ao Albergue à **Rua Álvaro Mendes, nº 1801**, Centro de Teresina.

Nesse sentido, o trabalho entre as referidas unidades é realizado de forma articulada com vistas ao atendimento dos usuários: a Casa do Caminho faz a parte do acolhimento e o Centro Pop o estudo social, atividades socioeducativas, sendo que ambas buscam fazer a inserção na rede de serviços e acompanhamento sistemático dos usuários.

3ª etapa – atendimento de serviços

Ao receber o usuário encaminhado realiza-se os procedimentos para o estudo social, com a elaboração de um Plano de Atendimento Individual e Familiar com e para o usuário/família.

4ª etapa – Estudo social com diagnóstico sociofamiliar e elaboração do *Plano de Atendimento Individual e Familiar* –, e inclusão na rede socioassistencial setorial/intersectorial

Com o estudo social é realizado um diagnóstico da situação, com vistas à inclusão do usuário na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas; viabilização do acesso à documentação pessoal, CADÚNICO, dentre outros.

5ª etapa: Acompanhamento / desligamento

Acompanhamento dos usuários com vistas à superação da situação de rua vivenciada.

II. IDENTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS

COM CAPACIDADE INSTALADA SUPERIOR AO MÁXIMO PERMITIDO (50 PARA ABRIGOS E CASAS DE PASSAGEM E 10 PARA REPÚBLICAS)

- Não existem em Teresina serviços de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua com capacidade instalada superior ao máximo permitido.



- O Município de Teresina ainda não oferta Abrigos e Repúblicas para pessoas em situação de rua.

III. IDENTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS COM RH INFERIOR AOS PARÂMETROS MÍNIMOS CONSTANTES DA NOB-RH

- Atualmente o Serviço de Acolhimento a pessoas em situação em Teresina é ofertado na Casa do Caminho que possui: 01 Coordenador, 04 educadores sociais, 04 Auxiliares de serviços gerais, 03 seguranças (plantão), 01 apoio administrativo e 01 motorista.
- Com o reordenamento, serão realizados os procedimentos para completar a equipe com os recursos humanos que faltam para oferta do Serviço em Casa de Passagem, conforme a NOB/ RH/ SUAS.

IV. IDENTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS COM ESPAÇOS E/OU ESTRUTURA FÍSICA INADEQUADA (NÃO ATENDE AOS PADRÕES DE HABITABILIDADE, HIGIENE, SALUBRIDADE, SEGURANÇA, ACESSIBILIDADE E PRIVACIDADE).

- Atualmente a Casa do Caminho realiza o acolhimento a pessoas em situação de rua. Apesar de estar localizada no centro de Teresina, com acesso das pessoas em situação de rua que se encontram nos espaços centrais da cidade onde estão concentradas as maiores demandas, em relação ao item acessibilidade, a unidade precisa se organizar no sentido de promover uma melhor acessibilidade a seus espaços, sobretudo, a PCD's e a pessoas idosas.
- Nesse sentido, considerando a necessidade de ampliação da oferta de atendimento verificada no presente diagnóstico, a unidade passará a funcionar em espaço mais amplo visando ampliar o número de vagas, de



forma a atender aos padrões de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

- Assim, com o reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Adultos e Famílias em Situação de Rua em Teresina, a Casa do Caminho passará a funcionar em novo endereço, com espaço reformado, com o devido redimensionamento de seus serviços.

V. IDENTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS QUE NÃO GARANTAM ESPAÇOS DIFERENCIADOS ADEQUADOS PARA O ACOLHIMENTO DE MULHERES E GRUPOS FAMILIARES (APENAS PARA OS SERVIÇOS QUE ATENDAM A ESSE PÚBLICO)

- O Município de Teresina ainda não oferta atendimento específico para mulheres em situação de rua.

VI. IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DAS PESSOAS ACOLHIDAS E DE SUAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS.

- Cerca de 80 % do público em situação de rua em Teresina é do sexo masculino.
- Por outro lado, considerando o perfil das pessoas acolhidas na Casa do Caminho, identificou-se também uma crescente demanda de pessoas idosos,



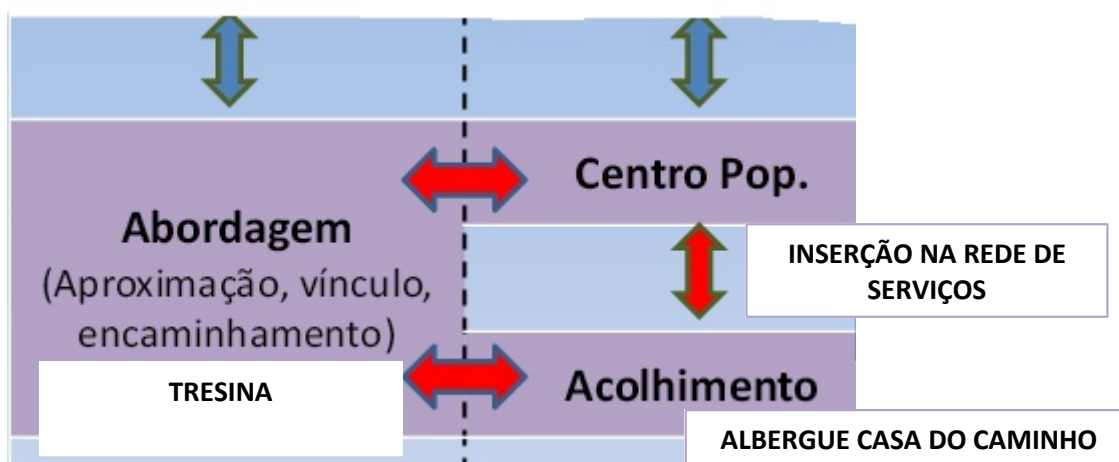
cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida, e famílias com crianças que merecem uma atenção especial.

- Considerando o diagnóstico da realidade social envolvendo pessoas adultas e famílias em situação de rua em Teresina, entende-se como prioritário o **reordenamento do Albergue Municipal Casa do Caminho** para a oferta do Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade **Casa de Passagem**, para o atendimento a pessoas do sexo masculino, conforme foi exposto anteriormente.

VII. AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO ENTRE CADA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E DEMAIS SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL EM TERESINA (EM PARTICULAR COM OS CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADOS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ABORDAGEM SOCIAL)

- Considerando o diagnóstico da realidade do Município de Teresina, embora com as dificuldades presentes nos processos de articulação, avalia-se como bastante positiva e fortalecida a relação entre o serviço de acolhimento para pessoas em situação de rua com os demais serviços da rede socioassistencial, em particular o CENTRO POP e as 05 equipes do SEAS em Teresina.
- Existe inclusive um fluxo de serviço integrado, como observou-se no presente documento, visando o processo de saída das ruas pensado em conjunto, considerando a particularidade dos usuários e a dinâmica social que a rua apresenta.

Figura 01: Fluxo de Serviços entre o Serviço de Acolhimento, o Centro Pop e as equipes de SEAS em Teresina



Fonte: Adaptação de fluxo apresentado pelo MDS, 2012.

A figura 01 mostra que a articulação entre as equipes de SEAS, o Serviço de Acolhimento e o Centro Pop visa promover a construção do processo de saída das ruas inicia-se já no primeiro contato com o usuário, onde começa o estabelecimento de vínculo, seja por meio do Serviço de Abordagem Social ou do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP ou Serviço de Acolhimento, dentre outros.

Nesse sentido, é ofertado atendimento individualizado, com vistas a conhecer a história da pessoa que está sendo atendida, visando a construção ou reconstrução de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento, contribuindo, assim, para a restauração e preservação da integridade e da autonomia da população em situação de rua, com vistas à reinserção familiar e comunitária.

VIII. AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO ENTRE CADA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E SERVIÇOS DAS DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS OU ÓRGÃOS DE DEFESA DE DIREITOS (P.EX: SAÚDE GERAL, SAÚDE MENTAL – INCLUSIVE TRATAMENTO PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA, GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, ETC.)



Por se tratar de complexa situação que acarreta um número significativo de demandas a serem supridas, para um efetivo atendimento à população que se encontra nas ruas, o Município de Teresina baseia-se no **paradigma da incompletude institucional** disposto na Política Nacional Para Pessoas em Situação de Rua, ou seja, **para que as demandas advindas da sua população de usuários sejam supridas concretamente, faz-se necessária a atuação das diversas políticas e setores da sociedade de forma sinérgica, convergente e complementar.**

□ **Articulação com a rede socioassistencial:** o Município de Teresina realiza a articulação com a rede socioassistencial de proteção social básica e especial para o atendimento a pessoas em situação de rua no sentido do(a):

- Planejamento e o desenvolvimento conjunto de estratégias de intervenção, visando a definição de fluxos de articulação construídos em conjunto com a rede.
- Nesse sentido, para o atendimento a pessoas adultas e famílias em situação de rua o Município de Teresina realiza articulação com os Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, com destaque para a articulação com o Serviço Especializado em Abordagem Social e o Serviço de Acolhimento para população em situação de rua que funciona no Centro Pop.
- O Município de Teresina promove a inclusão das pessoas em situação de rua no Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO)., visando potencializar o acesso aos programas, serviços e benefícios socioassistenciais, bem como a produção de informações que contribuam para o aprimoramento da atenção a esse segmento nas diversas políticas públicas, tendo como base o Guia de cadastramento de pessoa sem situação de rua e a Instrução Operacional conjunta SNAS e SENARC Nº 07, de 22 de novembro de 2010.



□ **Articulação com a política de saúde:** em razão das demandas desta natureza comumente observadas nesta população, como o uso/abuso de substâncias psicoativas e saúde mental, além daquelas decorrentes do contexto de insegurança e insalubridade a que estão expostas cotidianamente.

- Nesse sentido, Teresina realiza a articulação do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua com as equipes de saúde que atuam nas ruas por meio do **Consultório de Rua**.
- Pessoas em situação de rua são ainda, incluídas na **Comunidade Terapêutica Fazenda da Paz** e encaminhadas para os **CAPS AD** nas situações de uso de substâncias psicoativas;
- Em relação à inclusão em programas / serviços de prevenção e promoção da saúde nas unidades de atenção básica situadas em âmbito local existe uma dificuldade em face da insuficiência da oferta de serviços de saúde para atendimento a esse público.

□ **Articulação com a política de Habitação:** considerando que se trata de um público que, pela sua peculiaridade, em geral, não possui moradia convencional, Teresina se articula com a política de habitação para suprimento de necessidades apresentadas pela população em situação de rua.

□ **Articulação com a política de Trabalho:** Teresina se articula com a política de trabalho, em face da necessidade de promover ações de geração de renda que auxiliem essas pessoas a vislumbrar novas possibilidades e projetos de vida. Porém existem vários entraves, considerando a insuficiência das ofertas e da dificuldade do próprio processo de saída das ruas.

□ **Articulação com as redes sociais locais e movimentos sociais:** as redes sociais de apoio que o público atendido tenha construído nos espaços da rua, que podem configurar importante recurso para o fortalecimento de vínculos comunitários e sociabilidade.



- **Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos:** Como estão expostas a diversas situações de risco e violadoras de direitos, para atendimento as pessoas em situação de rua o Município de Teresina se articula com os órgãos de defesa de direitos, tais como: Ministério Público e Defensoria Pública para a garantia dos direitos dessa população.
- **Sistema de Segurança Pública:** com o encaminhamento a delegacias quando ocorre as violações a direitos, para o registro de ocorrências, dentre outras situações de competência dessa área.
- **Acesso a documentação pessoal:** Teresina realiza articulação para o acesso à documentação pessoal visto que isso representa, igualmente, importante ação intersetorial para o atendimento às demandas das pessoas em situação de rua que, geralmente, não possuem documentos de identificação.

IX. AVALIAR ASPECTOS LIGADOS À GESTÃO

A atuação da gestão em âmbito local no que se refere ao Serviço para Adultos e Famílias em Situação de Rua em Teresina tem sido, sobretudo, no voltada para a definição das ações a serem concretizadas junto à sua população de usuários.

Nessa perspectiva, o esforço da gestão tem sido no sentido de adequação do Serviço, a partir do entendimento de que este deve estar sintonizado com as necessidades específicas das pessoas em situação de rua em Teresina. Dessa forma, a gestão tem se voltado para o desenvolvimento de estratégias de trabalho que sejam capazes de contemplar as necessidades apresentadas pela demanda em âmbito local.

Dentre outras ações, a gestão tem orientado o desenvolvimento de ações que contemple as demandas locais, suas relações e redes sociais, suas dificuldades e, principalmente, as potencialidades e capacidades do território. Ao partir de um



respeito a essa realidade, a gestão tem buscado a construção de vínculos de confiança, de modo a somar esforços para o melhor atendimento à população em situação de rua em Teresina.

No entanto, tem-se deparado com dificuldades relacionadas à implantação de unidades para a oferta dos Serviços, visto que são caros e precisam de investimento financeiro, que, muitas vezes ultrapassam o orçamento do município e sua capacidade de investimento a curto prazo, considerando que as demandas são emergenciais e urgentes.

Por outro lado, enfrenta-se ainda dificuldades relacionadas aos principais objetivos do Serviço - a construção de novos projetos de vida com os seus usuários – visto que isso envolve a complexidade da situação de rua e a compreensão acerca da sua dimensão social.

Assim, o a gestão do Serviço em Teresina tem se orientado por uma perspectiva crítica dessa realidade, o que, provavelmente, resultará em oportunidades concretas para atender as demandas das pessoas em situação de rua e reduzir situações violadoras de direitos que estejam vivenciando.

Nessa perspectiva, a gestão tem orientado o Serviço no sentido da aquisição e desenvolvimento de potencialidades, pela ressignificação de vivências e construção de projetos de vida e perspectivas para o processo de saída das ruas, estimulando o desenvolvimento da participação social, além do empoderamento e conhecimento dos usuários sobre seus direitos, visando à mobilização de recursos para o enfrentamento de situações adversas e a luta por interesses comuns.

Nessa perspectiva, entende-se que este Serviço tem importante papel na instrumentalização dos usuários para o conhecimento e defesa de seus direitos, elemento essencial de contribuição para o protagonismo social e, consequentemente, o fortalecimento da participação social e exercício da cidadania.

Por outro lado, a gestão compreende e investe na integração e articulação com outras políticas públicas, rede sociais e movimentos sociais, que a oferta do Serviço somente poderá se configurar como importante canal para o



desenvolvimento de ações que visem ao fortalecimento da cidadania e à garantia de direitos das pessoas em situação de rua, com o esforço e ação conjunta de todos: poder público, considerando as esferas municipal, estadual e federal, e sociedade civil organizada.

X. VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA, OU NÃO, DE METODOLOGIA DE TRABALHO QUE PROPICIE A CONSTRUÇÃO DE PROJETO DE SAÍDA DA RUA

O Município de Teresina possui uma metodologia de trabalho, conforme apresentada no presente documento voltada para as pessoas em situação de rua, visando o desenvolvimento, dentre outras, das seguintes estratégias: ☐ oferta das condições de acolhida na rede socioassistencial; ☐ construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento; ☐ desenvolvimento de ações visando restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua; ☐ Promoção de ações para a reinserção familiar e/ou comunitária; ☐ Desenvolvimento da segurança de acolhida, para que o usuário seja acolhido nos serviços em condições de dignidade; ☐ Fortalecimento do convívio social e comunitário.

XI. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES DE CADA SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS QUE POSSAM SER REPLICADAS.

O município de Teresina realiza o atendimento **a população em situação de rua** por meio de um fluxo de ações integradas envolvendo as ações da Proteção



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

Destaque-se ainda que a globalização e o avanço tecnológico, que tem alcançado as diferentes sociedades contemporâneas, têm gerado consequências negativas, configuradas na reprodução de desigualdades sociais.

Essa realidade é bastante desafiadora para os municípios, visto que é em âmbito local que as facetas da questão social ganham visibilidade, sendo que as pessoas em situação de rua é uma das mais difíceis de ser enfrentada, visto que exige um esforço conjunto no sentido da promoção das condições de vida do ser humano de forma a respeitar a sua integralidade e cidadania.

ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO, DESENHO DA REDE DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO E PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE REORDENAMENTO



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS



O público que acessa o Serviço de Acolhimento é diverso, são homens, mulheres, grupos familiares com especificidades, que fazem das ruas a sua morada e que muitas vezes apresentam histórias sucessivas de violação de direitos decorrentes de discriminação/ submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar. .

II - ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO, DESENHO DA REDE DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO E PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE REORDENAMENTO

1. PROPOSTA PARA ADEQUAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS



O presente plano de estruturação de uma rede de serviços de acolhimento condizente com a demanda existente no município de Teresina visa promover uma adequação da infra-estrutura física e da capacidade de atendimento, de acordo com os parâmetros de estrutura física e capacidade máxima de cada serviço, visando uma adequação quantitativa e qualitativa das equipes e espaços para a oferta dos Serviços, de acordo com a NOB-RH e Resolução CNAS Nº 17, de 20 de junho de 2011.

Além disso, realizar-se-á a adequação da estrutura necessária à oferta das condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade para as pessoas adultas e famílias em situação de rua em Teresina, bem como a capacitação permanente dos recursos humanos dos Serviços de Acolhimento e do Órgão Gestor.



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

REORDENAMENTO DE SERVIÇOS EXISTENTES

NOME DO SERVIÇO A SER REORDENADO: Albergue Casa do Caminho						
Aspecto a ser reordenado	Situação Atual	Meta	Etapas	Ações	Prazos	Responsável
Capacidade de Atendimento	21 atendimento/dia	Ampliação do atendimento para 50 pessoas/ dia	Aluguel de um novo espaço com estrutura adequada ao atendimento	Estabelecimento de contrato de aluguel de uma nova sede	Curto prazo	SEMTCAS
				Adequação dos espaços da nova sede com estrutura adequada ao atendimento do usuário		
			Adequação de espaços para atender a demanda conforme orientações e regulamentação do MDS	Distribuição dos espaços para melhor acomodação do público atendido por sexo, e especificidades	Curto prazo	SEMTCAS
Número de pessoas por quarto	13 – masculino 08- feminino	04 pessoas por quarto, diferenciado por sexo e especificidades	Adequação dos quartos para acomodar no máximo 4 pessoas por cômodo	Distribuição dos quartos por sexo e especificidades:	Curto prazo	SEMTCAS
			Divisão dos quartos por sexo e especificidades	Distribuição dos cômodos: 34 – masculino (9 quartos com quatro camas). 08 - feminino (02 quartos com 4 camas) 04- idosos (01 quarto com 4 camas) 04 – para grupo familiares (1 quarto com quatro camas)	Curto prazo	SEMTCAS
RH	1 Coordenador; 1Auxiliar Administrativo;	Ampliação da equipe de trabalho para atendimento á quantidade de	Contratação de uma assistente social	Nomeação de uma assistente social concursada	Curto prazo	SEMTCAS
				Contratação de 02 equipes de Educadpores Sociais	Curto prazo	SEMTCAS



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

	8 Educadores Sociais;4 Vigilantes;3 Auxiliares de serviços gerais;03 Auxiliares operacionais;	pessoas atendidas	Redimensionamento do convênio com a Ação Social Arquidiocesana-ASA para contratação de mais educadores; Redimensionamento do convênio com a SERVISAN para contratação de mais profissionais de segurança, serviços gerais, e guardete; Inclusão de 3 técnicos de enfermagem no quadro da equipe de trabalho	- Contratação de 01 vigilante, 02 serviços gerais, e 2 guardetes; - Incluir no quadro e contratar 03 profissionais de enfermagem (técnico ou auxiliar de enfermagem para atender as demandas com necessidades de cuidados de saúde	Curto prazo	SEMTCAS
Habitabilidade / Higiene/ Salubridade/ Segurança / Privacidade	Insuficiente	Mudança para local com estrutura adequada ao atendimento	Aluguel de um novo espaço com estrutura adequada ao atendimento	Estabelecimento de contrato de aluguel de uma nova sede	Curto prazo	SEMTCAS
			Adequação de espaços para atender a demanda conforme orientações e regulamentação do MDS	Adequação dos espaços da nova sede com estrutura adequada ao atendimento do usuário	Curto prazo	SEMTCAS
Acessibilidade	Insuficiente	Mudança para local com estrutura adequada ao atendimento	Adequação de espaços para atender a demanda conforme orientações e regulamentação do MDS	Adequação dos espaços da nova sede com estrutura adequada ao atendimento do usuário	Curto prazo	SEMTCAS
Espaço diferenciado para o atendimento a grupos de famílias	Não existe	Adequação de espaço para atendimento diferenciado para grupo de famílias	Adequação dos espaços da nova sede com estrutura adequada ao atendimento do usuário	Distribuição dos espaços para melhor acomodação do público atendido por sexo, e especificidades	Curto prazo	SEMTCAS
Qualidade dos serviços ofertados	Insuficiente	Melhorar a infra-estrutura para o atendimento às pessoas e famílias atendidas	Aquisição de equipamentos/ material de consumo suficientes para o atendimento continuado;	- Aquisição dos seguintes equipamentos: 01 fogão, 01 máquina de lavar, 01 bebedouro, armários condicionadores de ar em todos os quartos; - Distribuição continuada de material de consumo (higiene e limpeza, higiene pessoal, lençóis, toalhas) e	Curto prazo	SEMTCAS



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

				de procedimentos de enfermagem (fraldas, gases, álcool, soro fisiológico); - Aquisição de EPI para educadores sociais (máscara, luvas, e outros)		
Metodologia de Trabalho que privilegie a construção participativa de processo de saída das ruas	Não existe	Desenvolvimento de ações continuadas com as equipes de trabalho das unidades de Alta Complexidade	Implantação/implementação de ações permanentes que trabalhem de forma continuada os problemas/vivências dos profissionais das unidades de Alta Complexidade	- Elaboração de um diagnóstico situacional e mapeamento do perfil, competências e habilidades dos educadores e demais profissionais que trabalham no serviço. - Desenvolvimento de ações continuadas de fortalecimento das equipes de educadores	Curto prazo	SEMTCAS
Articulação com outros serviços do SUAS e das outras Políticas	Pouco satisfatório	Fortalecer a articulação entre o Albergue e o Centro POP, Consultório na Rua, CRDH, e com outras políticas públicas	Formação de Grupo de trabalho entre os Serviços Socioassistenciais e Encontros sistemáticos com serviços de outras Políticas	- Formação de Grupo de Trabalho composto por representantes do Albergue, Centro POP, SEAS, PAEFI; - Encontros sistemáticos envolvendo outras políticas (Consultório na Rua, SAMU, Polícia Militar, Pastoral da Rua; - Definição de uma agenda de trabalho e de Encontros anual	Curto prazo	SEMTCAS



a) Adequação do Serviço ofertado na Casa do Caminho

- Mudança da sede da Casa do Caminho para um local com estrutura adequada ao atendimento dos usuários;
- Adequação da unidade para o acolhimento a usuários **de ambos os sexos, com espaço diferenciado de atendimento para mulheres e para grupo familiares;**
- Ampliação da capacidade de atendimento de 21 para até 50 pessoas/dia;
- Adequação dos quartos com espaço suficiente para acomodar no máximo 4 pessoas bem como os armários para guarda de pertences;
- Sala da equipe técnica equipada para atendimento individualizado;
- Ampliação da equipe de trabalho para atendimento adequado a quantidade de pessoas atendidas;
- Fortalecimento da articulação com outros serviços do SUAS e das outras políticas públicas.

Nesse sentido, deverá conter equipe especializada para atender e receber usuários a qualquer horário do dia ou da noite e realizar estudo de caso para os encaminhamentos que se fazem necessários.



IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS

META	Caracterização do serviço a ser implantado	Localização Prevista	Capacidade de Atendimento	RH Necessário	Previsão de Entrada em funcionamento	Etapas	Ações	Prazo	Responsável
Atualização do diagnóstico sobre a População em Situação de Rua em Teresina	Atualização do diagnóstico, visando manter contínua e permanente verificação sobre a situação da população de rua que subsidie a implantação de novos serviços.	No âmbito de Teresina	-	Parceria com Instituição de Ensino e Pesquisa	2014	Estabelecimento de convênio com Instituição de Ensino Superior para realização do diagnóstico	Contratação da equipe	Médio prazo	SEMTCAS e IEP conveniada
						Realização da pesquisa	Capacitação da equipe;	Médio prazo	SEMTCAS e IEP conveniada
							Coleta de dados	Médio prazo	SEMTCAS e IEP conveniada
							Análise e Relatório final da pesquisa	Médio prazo	SEMTCAS e IEP conveniada
Implantação de Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa de Passagem	Oferta de Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa de Passagem a pessoas adultas do mesmo sexo ou famílias em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de	A definir	Até 50 usuários	01 coordenador 02 assistentes sociais 02 psicólogos 15 educadores sociais, 03 cuidadores 03	2017	Inclusão no orçamento do município de recursos para implantação do serviço. Elaboração do Projeto de execução do serviço	Licitação para aquisição de equipamentos e material de consumo Aluguel de espaço adequado ao atendimento Contratação	Longo prazo	SEMTCAS



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

	residência ou ainda pessoas em trânsito. A principal diferença do público atendido nesta unidade é a transitoriedade. Geralmente são adultos/famílias em trânsito, sem intenção de permanência por longos períodos.			cozinheiras 03 serviços gerais 04 vigilantes 02 guardetes			da equipe Capacitação		
Implantação de Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo	Unidade de acolhimento provisório, para pessoas adultas ou grupo familiar com ou sem crianças, que se encontram em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de auto-sustento.	A definir	Até 50 usuários	01 coordenador 02 assistentes sociais 02 psicólogos 15 educadores sociais, 03 cuidadores 03 cozinheiras 03 serviços gerais 04 vigilantes 02 guardetes	2018	Inclusão no orçamento do município de recursos para implantação do serviço. Elaboração do Projeto de execução do serviço	Licitação para aquisição de equipamentos e material de consumo Aluguel de espaço adequado ao atendimento Contratação da equipe Capacitação	Longo prazo	SEMTCAS



ESTADO DO PIAUÍ

Prefeitura Municipal de Teresina

Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS

Criação de um Comitê Intersectorial de Acompanhamento para inclusão de pessoas em situação de Rua	Instância colegiada de fortalecimento do trabalho intersectorial, e articulação da rede de proteção às pessoas em situação de rua e o controle social da política para a população de rua.	No âmbito de Teresina	-	Representantes das políticas públicas e do sistema de Garantia de Direito e dos Direitos humanos	2016	Decreto instituindo o Comitê Interinstitucional de Acompanhamento para inclusão de pessoas em situação de Rua	Sisematização de uma agenda de reunião do Comitê	Médio prazo	SEMTCAS
---	--	-----------------------	---	--	------	---	--	-------------	---------



BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988, Brasília: Senado Federal, 2012.

_____. **Decreto Nº. 4.886, de 20 de novembro de 2003**, que institui a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial (PNPIR) e dá outras providências.

_____. **Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001**, que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

_____. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

_____. **Lei nº 11.258, de 30 de dezembro de 2005**, que altera a lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social.

_____. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, novembro de 2004.

_____. **Política Nacional para a População em Situação de Rua**, instituída pelo Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009.

_____. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** (Resolução CNAS nº 109/2009).

_____. **Nova Lei do SUAS** (Lei nº 12.435 de 2011), Brasília: Senado Federal, 2011.

_____. **O Suas e a população em situação de rua**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília: MDS/ SNAS, 2012. Disponível em <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/populacao-em-situacao-de-rua-cadastro-unico-e-servicos-socioassistenciais/arquivos/SUAS%20e%20Populacao%20em%20Situacao%20de%20Rua.pdf>. Acesso em 23 de agosto de 2013.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

CARVALHO, José Murilo de. **Bestializados**: O rio de Janeiro e a república que não foi (os). 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COSTA, Ana Paula Motta; RENUCO, Adelina Baroni. **População em Situação de Rua**. Relatório de Consultoria, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília-DF, abril de 2005.



ESTADO DO PIAUÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, CIDADANIA E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- SEMTCAS.

FERREIRA, Frederico Poley Martins. **População em situação de rua, vidas privadas em espaços públicos: o caso de Belo Horizonte 1998-2005**, 2005.

SILVA, Maria Lucia Lopes da. **Mudanças recentes no mundo do trabalho e o fenômeno população em situação de rua no Brasil 1995-2005**, 2006. 220 f. Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília.

TIENNE, Izalene. **Mulher moradora na rua** – entre vivências e políticas sociais. Alínea editora.

VIEIRA, M.A, BEZERRA, E. M.R e ROSA, C.M.M (orgs). **População de rua: quem é? Como vive? Como é vista?** São Paulo: Hucitec, 1994.



ESTADO DO PIAUÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, CIDADANIA E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- SEMTCAS.

É preciso a certeza de que tudo vai mudar;

É necessário abrir os olhos e perceber que as coisas boas estão dentro de nós:

onde os sentimentos não precisam de motivos nem os desejos de razão.

O importante é aproveitar o momento e aprender sua duração;

Pois a vida está nos olhos de quem sabe ver ...

Se não houve frutos, valeu a beleza das flores.

Se não houve flores, valeu a sombra das folhas.

Se não houve folhas, valeu a intenção da semente.”

Henfil